O ÚNICO JORNAL DE ECONOMIA E FINANÇAS PARA JOVENS DO BRASIL

TINO Econômico

EDITORA Magia de Ler

EDIÇÃO nº30

6/10/2025 a 3/11/2025

Equipamento de irrigação em uma plantação de café

RAIO X DO AGRO BRASILEIRO

A produção agrícola nacional movimenta mais de 780 bilhões de reais por ano e vai muito além de soja e café. O TINO preparou um infográfico com as principais culturas de cada estado. Confira. **Na pág. 8**

Nacional
IA nos estudos
Usar ChatGPT e Gemini para estudar ajuda ou atrapalha?
Pág. 3

Empreendedorismo
Ensino médio
Jovens criam competição nacional de investimento
Pág. 4

Entrevista - COP30
Bioeconomia
Dá para crescer sem destruir o planeta
Pág. 9

Mercado
Dividendos
Como investir para ganhar com o lucro das empresas
Pág. 10

A IA entrou no trabalho em grupo

Pesquisa aponta que 7 em cada 10 jovens do ensino médio usam inteligência artificial para realizar pesquisas escolares — só 32% com orientação

PEDRO VEDOVATO

NO DIA 16 DE SETEMBRO, foi divulgada a pesquisa "TIC Educação 2024", que avaliou o acesso, uso e apropriação das tecnologias de informação e comunicação por estudantes, professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares.

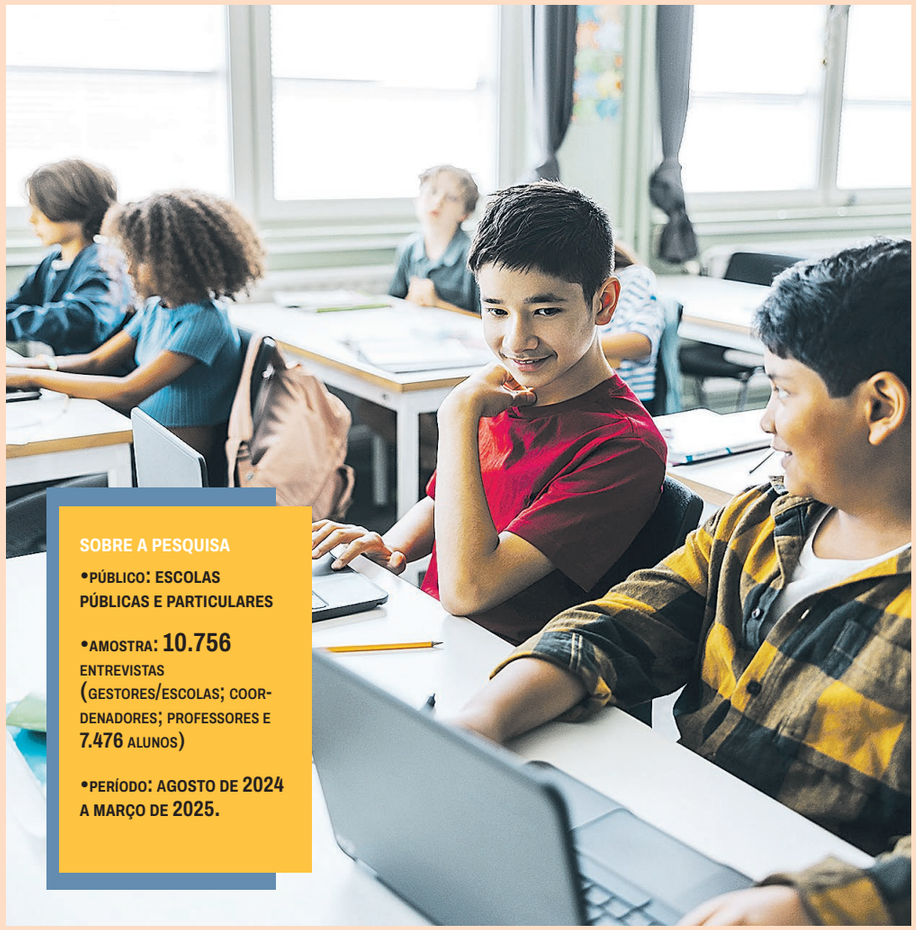
O levantamento mostrou que sete em cada dez estudantes brasileiros do ensino médio usam ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa, como ChatGPT e Gemini, para realizar pesquisas escolares. No entanto, apenas 32% afirmaram ter recebido orientação das escolas sobre como utilizar essas tecnologias.

O dado reforça uma tendência observada nos últimos anos: o espaço digital passou a ocupar um papel central na rotina escolar. Além da IA, canais e aplicativos de vídeo, como YouTube e TikTok, destacam-se como recursos de pesquisa usados por 72% dos alunos entrevistados.

Entretanto, a orientação sobre o uso crítico da internet ainda é limitada. Apenas 51% dos estudantes receberam indicações de sites confiáveis para trabalhos escolares no trimestre anterior à pesquisa e 47% foram instruídos a confirmar a veracidade de informações nesse período. Isso mostra que, apesar da presença cada vez maior da tecnologia no cotidiano estudantil, a capacitação de como usar a internet ainda é insuficiente.

A pesquisa também avaliou a infraestrutura das escolas: 89% das instituições dispõem de computadores e 96% têm acesso à internet. Fábio Senne, coordenador de pesquisas do NIC.br, responsável pelo levantamento, destacou que, apesar dos altos índices de conectividade, a adoção da tecnologia pelas escolas e professores, na prática, nem sempre acompanha o mesmo ritmo.

FONTE: TIC EDUCAÇÃO 2024.



GETTY IMAGES

SOBRE A PESQUISA

- **PÚBLICO: ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES**
- **AMOSTRA: 10.756 ENTREVISTAS (GESTORES/ESCOLAS; COORDENADORES; PROFESSORES E 7.476 ALUNOS)**
- **PERÍODO: AGOSTO DE 2024 A MARÇO DE 2025.**

ONDE OS ALUNOS COLETAM INFORMAÇÕES DE PESQUISA PARA TRABALHOS ESCOLARES:

74% SITES DE BUSCA, COMO GOOGLE E BING	**72%** CANAIS E APPS DE VÍDEO, COMO YOUTUBE E TIKTOK	**46%** REDES SOCIAIS	**43%** SITES NA INTERNET, COMO *BLOGS* E WIKIPÉDIA	**39%** SITES OU PLATAFORMAS DA ESCOLA	**37%** IA GENERATIVA, COMO CHATGPT E GEMINI

CONTROLE DAS FINANÇAS? HORA DE COMEÇAR!

FONTE: PESQUISA CNDP/SPC BRASIL TEXTO: CAMILA PAMPLONA ILUSTRAÇÃO: MACHADO

A inteligência artificial deve ser usada nos estudos?

PEDRO VEDOVATO

O uso de ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa, como ChatGPT, Gemini e Copilot, cresceu rapidamente entre estudantes brasileiros. A tecnologia pode ser um recurso valioso para pesquisas, produção de textos e aprendizado, mas também pode desinformar e até atrapalhar o desenvolvimento educacional. Será que a IA realmente melhora a aprendizagem ou pode se tornar um atalho que prejudica o processo de estudo?

RESULTADO

Confira como os leitores votaram no debate "A bacia de petróleo na foz do Amazonas deve ser explorada ?", da edição 28

SIM: 12%

NÃO: 88%

ENTRE NO PORTAL TINOECONOMICO.COM.BR E VOTE NA ENQUETE

DO QUE VOCÊ PRECISA SABER

➔ Segundo a pesquisa "TIC Educação 2024", sete em cada dez estudantes brasileiros do ensino médio já usam ferramentas como ChatGPT, Gemini e Copilot em pesquisas escolares, mas apenas cerca de um terço recebeu alguma orientação sobre como utilizá-las.

➔ Do lado dos professores, 54% participaram de formação continuada sobre tecnologias digitais nos 12 meses antes da pesquisa. Mesmo assim, não há a garantia de que o treinamento seja padronizado ou adequado para acompanhar a velocidade com que as tecnologias avançam.

➔ Mesmo com amplo acesso à internet (96% das escolas têm conexão, segundo a "TIC Educação 2024"), a realidade brasileira lida com grandes desigualdades, especialmente em áreas rurais e regiões mais afastadas ou com menor infraestrutura, que nem sempre dispõem do acesso e apoio necessários.

➔ No cenário internacional, alguns países, como Estados Unidos e Suíça, têm apostado em integrar a tecnologia nas salas de aula e desenvolver a alfabetização digital dos jovens. Já a União Europeia criou um gabinete especial para supervisionar os modelos de IA e monitorar os possíveis riscos.

FONTES: TIC EDUCAÇÃO 2024 E CNN BRASIL.

ARGUMENTOS PARA O DEBATE

SIM (A IA DEVE SER USADA NOS ESTUDOS)

➔ **FERRAMENTA DE APOIO:** as IAs generativas podem ajudar os alunos a entender passo a passo como resolver problemas e organizar ideias, permitindo que cada um aprenda no próprio ritmo e personalize a aprendizagem.

➔ **ACESSO IGUALITÁRIO AO CONHECIMENTO:** estudantes de regiões distantes ou com menos recursos podem ter acesso a suporte educacional que antes estava disponível apenas em escolas privadas ou cursinhos, reduzindo desigualdades.

➔ **PREPARAÇÃO PARA O FUTURO:** o mercado de trabalho exige cada vez mais habilidades digitais. O uso da IA nos estudos contribui para que os alunos desenvolvam competências essenciais para o futuro, que podem fazer diferença na carreira profissional.

NÃO (A IA NÃO DEVE SER USADA NOS ESTUDOS)

➔ **SEM APRENDIZAGEM:** o estudante pode se tornar dependente da IA para resolver tarefas, deixando de desenvolver autonomia, criatividade, capacidade de pesquisa e escrita.

➔ **SEM ORIENTAÇÃO:** a IA ainda comete erros e pode gerar informações incorretas. Na ausência de instrução de como usá-la e do desenvolvimento de um olhar crítico, a tecnologia pode comprometer a aprendizagem, facilitar plágio e reduzir o esforço individual.

➔ **AMPLIAÇÃO DAS DESIGUALDADES:** segundo Daniela Costa, pesquisadora do Cetic.br (responsável pela "TIC Educação", entre outras ações), o desafio do Brasil está na implantação — com a extensão territorial do país, a adoção da IA nas escolas pode aprofundar desigualdades existentes na sociedade.

Lucas Klabin (à esquerda) e Antonio Voigt

ARQUIVO PESSOAL

Jovens criam competição de investimentos

Aos 16 anos, Lucas Klabin fundou a BRHSIC, que hoje reúne mais de 6 mil estudantes do ensino médio em um desafio de finanças

SILVIA BALIEIRO

NO FIM DE 2023, enquanto participavam de uma conhecida competição de investimentos da Wharton School, nos Estados Unidos, Lucas Klabin e Antonio Voigt tiveram a ideia de criar uma disputa exclusiva para alunos de escolas no Brasil. "Em um primeiro momento, pensamos em algo pequeno, que reunisse escolas internacionais, e escolhemos o nome Brazilian High School Investment Competition (BRHSIC)", diz Lucas, de 17 anos.

O que começou como uma competição amigável entre dez escolas de São Paulo e Rio de Janeiro se transformou em um movimento nacional de educação financeira. "Eu nunca fui muito bom jogador de futebol, e o Antonio também não. Criamos uma competição na qual podíamos disputar e ter chance de ganhar", conta o empreendedor.

A virada aconteceu quando eles perceberam que a verdadeira demanda não vinha das escolas internacionais. "Começamos a receber muita mensagem de pessoas de escolas próximas a nossa que gostariam de participar", explica. Em 2024, a BRHSIC foi aberta a todas as escolas brasileiras. O número de inscrições chegou a cem equipes.

O primeiro desafio trazido pelo crescimento foi a dificuldade de encontrar infraestrutura tecnológica. A dupla fez reuniões com mais de dez empresas em busca de uma plataforma, mas os preços estavam muito acima das possibilidades. A solução veio da Real Grana, uma *edtech* do interior de São Paulo que ofereceu gratuitamente sua plataforma de simulação de investimentos.

Hoje, a competição tem patrocínio de grandes empresas do mercado financeiro.

Novo time

Quando Antonio foi estudar no exterior, atuando como consultor da BRHSIC, novos parceiros se juntaram a Lucas: os estudantes Guilherme Augusto, de 18 anos, de Fortaleza (CE), e Amir Gabriel, também de 18, de Canoas (RS). Eles se conheceram na final da Olimpíada Brasileira de Economia. "Eu estava sozinho e crescendo rápido, precisava de alguém para ajudar", explica Lucas.

Guilherme trouxe conhecimento sobre como funcionam as escolas focadas em olimpíadas científicas. Amir, a respeito de marketing.

Planos para o futuro

Com o crescimento exponencial — de cem para 1.630 equipes em um ano — os planos da BRHSIC são ambiciosos. A prioridade é entrar nas escolas públicas. No longo prazo, o sonho é expandir o modelo para toda a América Latina, mas o foco imediato é crescer no Brasil. ●

COMO FUNCIONA A COMPETIÇÃO

- A edição de 2025 começou em 15 de setembro e vai até 10 de outubro, reunindo 1.630 equipes, com dois a quarto participantes cada. Isso totaliza algo entre 3.200 e 6.400 estudantes do 9º ano ao ensino médio de todo o Brasil.
- Cada equipe recebe 100 mil reais fictícios para montar uma carteira com investimentos, como ações da B3, certificados BDR, renda fixa e criptomoedas. O diferencial está na avaliação: o foco não é apenas o retorno financeiro, e sim a qualidade da tese de investimento, ou seja, as razões que influenciaram as escolhas das equipes.
- A competição é conduzida totalmente em português e dura apenas um mês, o que facilita a participação de estudantes. Para os iniciantes, a BRHSIC oferece cursos preparatórios da Genial e da Real Grana e apoio de mentores. O prêmio para os vencedores é uma experiência de trabalho em uma instituição financeira.

GLOSSÁRIO

Edtech: empresa de tecnologia voltada para o setor de educação.

FINANÇAS SEM MISTÉRIO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA FAZ FALTA

O que será que todo estudante gostaria de aprender sobre dinheiro? Talvez como organizar e poupar sua mesada, ou como investir mesmo tendo pouco, para multiplicar seu dinheiro?

Eu diria que não é apenas uma questão de gostar. É uma necessidade saber como lidar com dinheiro. Dinheiro é algo fundamental, faz parte da vida, não importa se você tem muito ou pouco. Precisamos aprender como cuidar e controlar as finanças, não só na adolescência, como para toda a vida. Agora ou quando você se tornar adulto, essa noção sobre dinheiro será essencial, pois te trará liberdade financeira.

Na escola não aprendemos quase nada sobre educação financeira — e isso é algo de grande impacto, porque, quando se aprende a respeito do assunto, você consegue ir atrás dos seus sonhos e da sua carreira.

Por mais que a educação financeira não esteja presente naturalmente na sua vida, é importante — e possível! — pesquisar, estudar e aprender sobre o tema. Educação financeira não é um luxo, é uma necessidade comum a todos. Aliás, é um direito! Se a escola ainda não te proporciona isso, corra atrás!

Meu nome é João F., tenho 14 anos e estou no ensino médio. Confira meu perfil no Instagram: @joaofinn.

Electronic Arts é vendida em um dos maiores negócios da história dos games

O valor de 55 bilhões de dólares mostra o peso dos videogames na economia global

A ELECTRONIC ARTS (EA), dona de franquias como The Sims, Madden NFL e o recém-renomeado EA Sports FC (antigo Fifa), foi comprada por um grupo de investidores por 55 bilhões de dólares (cerca de 293 bilhões de reais). O acordo foi anunciado pela EA no dia 29 de setembro.

Até hoje, a companhia tinha capital aberto na bolsa de valores. Isso significa que qualquer pessoa podia comprar uma parte da empresa adquirindo suas ações. Mas, com a aquisição, a situação muda: o capital da EA será fechado, e as ações deixarão de ser negociadas na bolsa. Na prática, o grupo comprador passa a ser dono de tudo, sem precisar dividir a organização com acionistas espalhados pelo mundo.

O consórcio que vai assumir a empresa reúne investidores de risco, como a Silver Lake (especializada em tecnologia), o Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita (PIF) e a Affinity Partners.

Como o valor e o acordo propostos na compra, este será o maior processo de fechamento de capital já registrado desde 2007, no setor de energia.

O negócio mostra a força do mercado de videogames e como ele se tornou relevante na economia global. Hoje, a indústria de jogos eletrônicos já é a maior de entretenimento do mundo e supera a do cinema e a da música.

FONTES: FOLHA DE S.PAULO, O GLOBO, ISTOÉ DINHEIRO E EL PAÍS.

GAMES NO MUNDO:
187 bilhões de dólares de faturamento*
*CERCA DE UM TRILHÃO DE REAIS (EM 2024)

GAMES NO BRASIL:
103 milhões de jogadores
5º MAIOR CONSUMIDOR DE GAMES DO MUNDO

A NOTÍCIA É...

GUIANA ACELERA PIB COM MAIS INVESTIMENTOS EM PETRÓLEO

POTÊNCIA ENERGÉTICA

A Guiana confirmou, em setembro de 2025, um novo marco na corrida petrolífera: a Exxon Mobil, empresa de petróleo norte-americana, vai investir 6,8 bilhões de dólares (por volta de 36 bilhões de reais) em uma nova plataforma de extração do óleo no litoral, a sétima do país. Com isso, a expectativa é de que a produção da Guiana atinja 1,7 milhão de barris por dia até 2030, consolidando-a como potência energética.

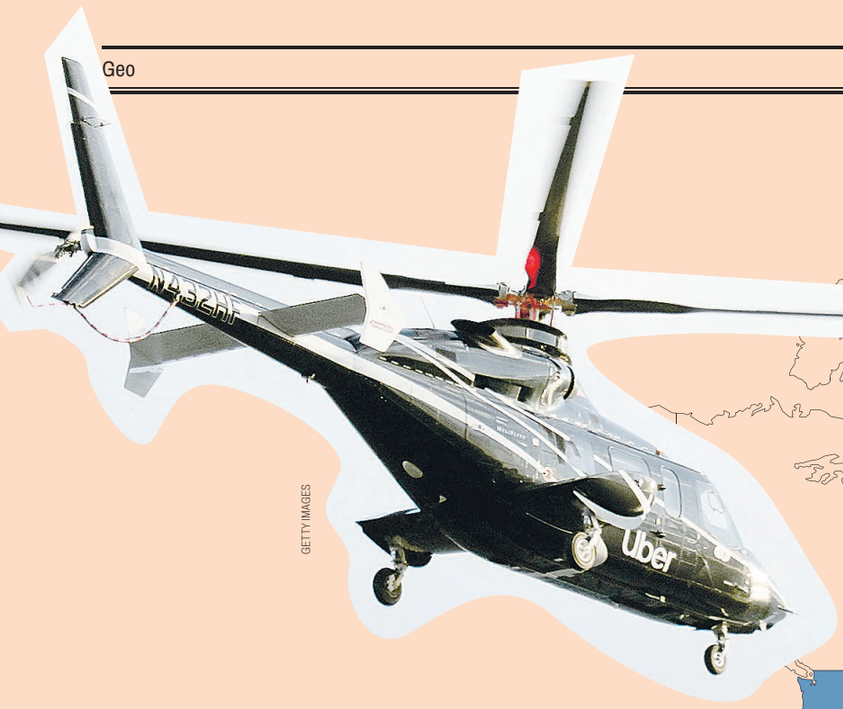
TESOURO ENCONTRADO

Em 2015, a Exxon Mobil anunciou a descoberta de uma grande reserva de petróleo na costa da do país vizinho do Brasil e da Venezuela. Estima-se que haja entre 11 e 17 bilhões de barris no subsolo marítimo, com produção projetada de mais de 650 mil barris diários. A exploração, no entanto, só começou em 2019, por empresas norte-americanas e chinesas.

O *BOOM* DA ECONOMIA

Desde o início da extração, o PIB da Guiana disparou. Em 2022, cresceu 62%. Em 2024, 43,6% — o país acumula o título de economia que mais cresce no mundo há quatro anos. Especialistas alertam, porém, para contradições no *boom* do petróleo. Críticas apontam enfraquecimento de normas ambientais, concentração de poder estatal e riscos de aumento da desigualdade.

FONTES: EXAME, CNN, BBC, REUTERS E INFOAMAZONIA.



GETTY IMAGES

UBER TERÁ VOOS DE HELICÓPTERO E HIDROAVIÃO NOS EUA

A partir de 2026, clientes do Uber nos Estados Unidos poderão reservar voos de helicóptero pelo aplicativo. A iniciativa é fruto de uma parceria com a Joby Aviation, que adquiriu a Blade, empresa que já realiza viagens em Nova York a partir de 195 dólares (em torno de 1.045 reais). A novidade reforça a meta do Uber de se tornar um superaplicativo de mobilidade, integrando carros, motos e, em breve, aeronaves.

FONTE: FOLHA DE S.PAULO.

EUA ENTRAM EM *SHUTDOWN*

Em 1º de outubro de 2025, o governo dos Estados Unidos entrou em *shutdown*, termo usado quando o congresso não aprova a liberação do orçamento federal e grande parte da máquina pública é paralisada por falta de recursos. Centenas de milhares de servidores considerados não essenciais foram colocados em licença sem salário. Serviços vitais, como controle de tráfego aéreo e pagamento da seguridade social, seguem funcionando, mas áreas responsáveis por divulgação de dados econômicos e pesquisas científicas, por exemplo, estão suspensas.

FONTE: G1.

JURASSIC PARK NOS TRÓPICOS

Pesquisadores encontraram mais de 60 amostras de âmbar com insetos preservados, como moscas, besouros, vespas, formigas e até partes de teias com cerca de 120 milhões de anos, no Equador. É a primeira vez que essa variedade de fósseis aparece em abundância no hemisfério sul. Embora o achado remeta à ideia de recriar vida pré-histórica, como mostrou o filme *Jurassic Park*, cientistas afirmam que o DNA se degrada com o tempo — a importância da descoberta está nas pistas que esses itens oferecem sobre clima, flora e evolução.

FONTE: GIZMODO.

COMUNIDADE NO QUÊNIA VENCE BATALHA PARA SALVAR CAVERNAS SAGRADAS

Nas colinas de Chasimba, no leste do Quênia, o povo chonyi conseguiu barrar um projeto de mineração que ameaçava destruir cavernas ancestrais usadas há séculos para ritos espirituais. As formações rochosas, em que orações são feitas e antepassados são reverenciados, seriam demolidas para dar lugar a uma fábrica de cimento da empresa Super Cement, de Abu Dhabi, planejada em parceria com o empreendedor queniano Michael Njoroge. Após cinco anos de disputa, um tribunal do país africano revogou as licenças da mineradora. O caso expôs o choque entre preservação cultural e promessas de desenvolvimento econômico.

FONTE: THE NEW YORK TIMES.

SEM IMPOSTO PARA QUEM GANHA ATÉ 5 MIL REAIS

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto que isenta brasileiros que recebem até 5 mil reais por mês do imposto de renda. A medida faz parte de uma reforma que também cria um "imposto mínimo" para os mais ricos. Contribuintes com renda anual acima de 600 mil reais pagarão obrigatoriamente uma alíquota de até 10%, mesmo que usem deduções para reduzir a cobrança. A proposta segue agora para o Senado.

FONTE: ESTADÃO.

IA SE TORNA MINISTRA NA ALBÂNIA

A Albânia se tornou o primeiro país do mundo a ter uma ministra gerada por inteligência artificial. Batizada de Diella, ela foi nomeada pelo primeiro-ministro Edi Rama para comandar as decisões sobre licitações públicas, com a promessa de garantir processos "100% livres de corrupção". Em discurso ao parlamento por videoconferência, Diella afirmou que não pretende substituir humanos e rebateu críticas de inconstitucionalidade. "Permitam-me lembrar: o verdadeiro perigo para as constituições nunca foram as máquinas, e sim as decisões desumanas daqueles que estão no poder", disse.

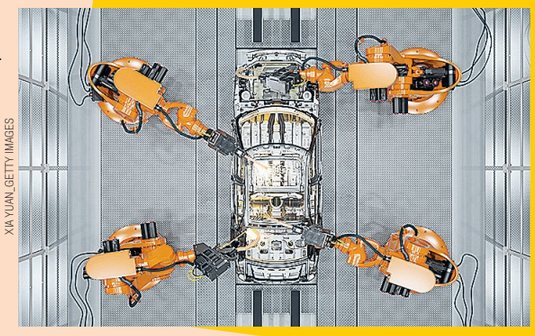
FONTE: O GLOBO

DIVULGAÇÃO

ACABOU O MILAGRE DO OZEMPIC

A Novo Nordisk, proprietária do medicamento Ozempic, vinha puxando o crescimento da Dinamarca, tanto que, em 2023, respondeu por um quinto das novas contratações e elevou a fatia da indústria no PIB a 11%. Mas a farmacêutica agora enfrenta queda nas vendas nos Estados Unidos, onde concorrentes lançaram remédios similares e houve limitações de oferta. Isso levou a cortes de empregos e revisão de lucros. O baque atinge em cheio a economia dinamarquesa, que ficou muito dependente de um único sucesso. O "milagre do Ozempic" mostra o risco de colocar todos os ovos na mesma cesta.

FONTE: ESTADÃO.



XIA YUAN, GETTY IMAGES

CHINA, TERRA DE ROBÔS

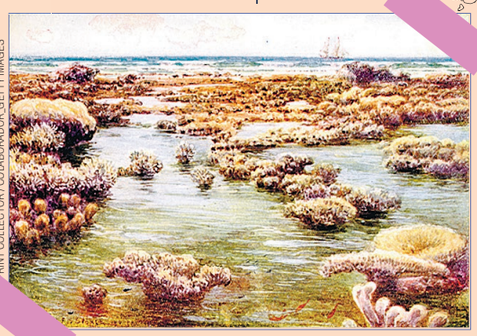
A China consolidou sua liderança em automação industrial com mais de 2 milhões de robôs operando em fábricas do país, segundo relatório da Federação Internacional de Robótica. No início deste ano, as fábricas chinesas produziam quase um terço de todos os produtos manufaturados do mundo, mais do que Estados Unidos, Alemanha, Japão, Coreia do Sul e Reino Unido juntos. O avanço é fruto da campanha "Made in China 2025", que, há dez anos, ofereceu crédito facilitado, apoio governamental e investimentos diretos no setor.

FONTE: THE NEW YORK TIMES.

UM CAFEZINHO POR 3,6 MIL REAIS?

Em Dubai, um cafezinho virou luxo de recorde mundial. A rede Roasters entrou para o *Guinness Book* ao servir uma xícara de café coado por 2.500 dirhams (cerca de 3,6 mil reais). A bebida foi feita com grãos raríssimos da variedade geisha, cultivados na fazenda La Esmeralda, no Panamá, e famosos pelo aroma floral e cítrico. O preparo usou o método V60, uma técnica de filtragem manual em que a água quente é despejada em espiral sobre o pó. O cafezinho foi servido em um copo Edo Kiriko, estilo de vidro lapidado com uma técnica artesanal japonesa criada no século 19. Você pagaria?

FONTES: DAILY MAIL E FOLHA DE CURITIBA.



RINT COLLECTOR / COLABORADOR, GETTY IMAGES

GRANDE BARREIRA DE CORAIS SOFRE PIOR DECLÍNIO JÁ REGISTRADO

Em 2024, a Grande Barreira de Corais, na Austrália, sofreu a maior devastação já observada na história, segundo o Instituto Australiano de Ciências Marinhas. A causa foi uma intensa onda de calor, agravada pelo fenômeno El Niño, que provocou branqueamento de cerca de um terço dos corais. O episódio comprometeu a biodiversidade e reforça a urgência de conter o aquecimento global. Com quase 345 mil km², o local é lar de mais de 1.500 espécies de peixes e 411 espécies de corais duros. FONTE: CNN.

Raio x do agro brasileiro

Conheça as culturas que, de norte ao sul do país, movimentam mais de 783 bilhões de reais em todos os estados | SILVIA BALIEIRO

O VALOR DA PRODUÇÃO agrícola caiu 3,9% em 2024 na comparação com 2023, chegando a R$ 783,2 bilhões, segundo dados da Produção Agrícola Municipal (PAM), apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A área plantada, no entanto, aumentou 1,2%, chegando a 97,3 milhões de hectares. A principal cultura do país no ano passado foi a soja, respondendo por 33,2% do valor da produção total. A seguir aparecem cana-de-açúcar, milho, café e arroz.

No infográfico abaixo, você confere as principais culturas de cada um dos estados, tanto as permanentes, que permitem várias colheitas consecutivas sem necessidade de replantio (por exemplo, café, laranja e cacau), como as temporárias, que necessitam de replantio após cada colheita, sendo cultivadas por apenas uma ou duas safras anuais (soja, milho e feijão, entre outras).

Ranking (em reais) do agro por estado e Distrito Federal

1 MATO GROSSO
Valor total: 120,77 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Soja** (temporária): 63,85 bi
2. **Milho** (temporária): 29,22 bi
3. **Algodão** (temporária): 22,47 bi

2 SÃO PAULO
Valor total: 118,02 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Cana-de-açúcar** (temporária): 56,31 bi
2. **Laranja** (permanente): 22,25 bi
3. **Café** (permanente): 8,55 bi

3 MINAS GERAIS
Valor total: 86,59 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Café** (permanente): 35,13 bi
2. **Soja** (temporária): 13,65 bi
3. **Cana-de-açúcar** (temporária): 12,22 bi

4 RIO GRANDE DO SUL
Valor total: 75,75 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Soja** (temporária): **36,10 bi**
2. **Arroz** (temporária): **14,85 bi**
3. **Fumo** (temporária): **5,79 bi**

5 PARANÁ
Valor total: 72,13 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Soja** (temporária): 34,55 bi
2. **Milho** (temporária): 13,61 bi
3. **Cana-de-açúcar** (temporária): 4,38 bi

6 GOIÁS
Valor total: 60,48 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Soja** (temporária): **30,08 bi**
2. **Cana-de-açúcar** (temporária): **11,18 bi**
3. **Milho** (temporária): 9,83 bi

7 BAHIA
Valor total: 47,35 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Soja** (temporária): 14,43 bi
2. **Cacau** (permanente): 6,52 bi
3. **Algodão** (temporária): 6,44 bi

8 PARÁ
Valor total: 35,96 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Cacau** (permanente): 7,72 bi
2. **Açaí** (permanente): 7,45 bi
3. **Soja** (temporária): 7,31 bi

9 MATO GROSSO DO SUL
Valor total: 35,69 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Soja** (temporária): 19,23 bi
2. **Cana-de-açúcar** (temporária): 8 bi
3. **Milho** (temporária): 6,14 bi

10 ESPÍRITO SANTO
Valor total: 23,23 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Café** (permanente): 16,74 bi
2. **Pimenta-do-reino** (permanente): 2,23 bi
3. **Banana** (permanente): 970 mi

11 SANTA CATARINA
Valor total: 19,56 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Soja** (temporária): 5,33 bi
2. **Fumo** (temporária): 3,22 bi
3. **Arroz** (temporária): 2,33 bi

12 MARANHÃO
Valor total: 13 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Soja** (temporária): 8,34 bi
2. **Milho** (temporária): 2,77 bi
3. **Cana-de-açúcar** (temporária): 505 mi

13 TOCANTINS
Valor total: 12,82 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Soja** (temporária): 7,42 bi
2. **Milho** (temporária): 1,84 bi
3. **Arroz** (temporária): 1,78 bi

14 PERNAMBUCO
Valor total: 11,69 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Uva** (permanente): 4,31 bi
2. **Cana-de-açúcar** (temporária): 2,73 bi
3. **Banana** (permanente): 1,21 bi

15 PIAUÍ
Valor total: 10,35 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Soja** (temporária): 7,32 bi
2. **Milho** (temporária): 1,57 bi
3. **Mandioca** (temporária): 275 mi

16 RONDÔNIA
Valor total: 10,18 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Soja (**temporária): 3,73 bi
2. **Café** (permanente): 2,90 bi
3. **Milho** (temporária): 1,36 bi

17 CEARÁ
Valor total: 6,15 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Banana** (permanente): 905 mi
2. **Maracujá** (permanente): 690 mi
3. **Coco-da-baía** (permanente): 603 mi

18 ALAGOAS
Valor total: 4,14 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Cana-de-açúcar** (temporária): 2,53 bi
2. **Mandioca** (temporária): 400 mi
3. **Banana** (permanente): 213 mi

19 RIO GRANDE DO NORTE
Valor total: 3,57 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Melão** (temporária): 858 mi
2. **Cana-de-açúcar** (temporária): 633 mi
3. **Banana** (permanente): 473 mi

20 AMAZONAS
Valor total: 3,11 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Mandioca** (temporária): 1,02 bi
2. **Banana** (permanente): 512 mi
3. **Cana-de-açúcar** (temporária): 381 mi

21 PARAÍBA
Valor total: 3,03 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Cana-de-açúcar** (temporária): 1,22 bi
2. **Abacaxi** (temporária): 672 mi
3. **Banana** (permanente): 260 mi

22 SERGIPE
Valor total: 2,88 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Milho** (temporária): 1,06 bi
2. **Laranja** (permanente): 718 mi
3. **Cana-de-açúcar** (temporária): 310 mi

23 RIO DE JANEIRO
Valor total: 2,41 bilhões de reais
Principais culturas
1. **Tomate** (temporária): 460 mi
2. **Café** (permanente): 380 mi
3. **Cana-de-açúcar** (temporária): 322 mi

24 RORAIMA
Valor total: 1,72 bilhão de reais
Principais culturas:
1. **Soja** (temporária): 840 mi
2. **Milho** (temporária): 176 mi
3. **Arroz** (temporária): 165 mi

25 DISTRITO FEDERAL
Valor total: 1,62 bilhão de reais
Principais culturas
1. **Soja** (temporária): 576 mi
2. **Milho** (temporária): 250 mi
3. **Feijão** (temporária): 215 mi

26 ACRE
Valor total: 838 milhões de reais
Principais culturas
1. **Mandioca** (temporária): 330 mi
2. **Milho** (temporária): 128 mi
3. **Banana** (permanente): 126 mi

27 AMAPÁ
Valor total: 206 milhões de reais
Principais culturas
1. **Açaí** (permanente): 65 mi
2. **Mandioca** (temporária): 55 mi
3. **Banana** (permanente): 30 mi

FONTE: IBGE.

“A bioeconomia é o caminho para crescer sem destruir”

Marcelo Behar, enviado especial à COP30, explica como a bioeconomia pode garantir riqueza e preservação ambiental

O ADVOGADO E EXECUTIVO
Marcelo Behar, de 48 anos, é o enviado especial de Bioeconomia do Brasil à COP30, a Conferência das Nações Unidas Sobre Mudanças Climáticas que será realizada em Belém (PA), em novembro. Nesta entrevista, ele falou com os jovens repórteres Rodrigo G., 14 anos, e Carolina G., 10 anos, e explicou o que é bioeconomia, quais são seus desafios e por que esse tema é central para o futuro do planeta.

Se você pudesse explicar a bioeconomia de um modo que todo mundo conseguisse entender, o que diria?
A bioeconomia é um jeito de produzir tudo do que precisamos — para comer, morar, viajar e nos cuidar — utilizando recursos renováveis. Em vez de usar matérias-primas que se esgotam, como petróleo e gás, utilizamos recursos que podem ser produzidos novamente. Na agricultura, por exemplo, substituímos fertilizantes químicos por bioinsumos, que são organismos que mantêm a plantação saudável. No Brasil, desenvolvemos uma tecnologia que permite aos carros rodar com álcool da cana-de-açúcar, uma planta renovável, emitindo muito menos gases poluentes do que a gasolina. E com os veículos elétricos, encontramos uma solução ainda melhor: eles funcionam com bateria e circulam sem causar poluição.

Qual é o maior desafio que enfrentamos ao tentar equilibrar geração de riqueza e conservação da biodiversidade?
Atualmente, para produzir tudo do que o mundo necessita, geramos, somando todos os países, uma riqueza de 100 trilhões de dólares [em torno de 533 trilhões de reais]. No entanto, para alcançar esse resultado, emitimos 42 bilhões de toneladas de Gases de Efeito Estufa e desmatamos cerca de 10 milhões de hectares de floresta por ano. São números muito altos.
O principal objetivo da bioeconomia é manter a produção desses 100 trilhões de dólares em riqueza, garantindo que todos tenham acesso a alimentos, educação, moradia e transporte, mas emitindo o mínimo possível de gases e sem derrubar nenhuma árvore. Em outras palavras, é uma maneira de não desmatar mais nada e reduzir fortemente as emissões, sem deixar de crescer.

Como transformar a diversidade brasileira em um modelo que beneficie povos indígenas e comunidades ribeirinhas?
A bioeconomia tem vários pilares. Um é a agricultura, outros são as florestas e a sociobioeconomia, que foca no trabalho com comunidades tradicionais, como ribeirinhos, povos indígenas e quilombolas.
Temos que trabalhar com os povos indígenas e comunidades tradicionais, que são responsáveis por assegurar 80% da biodiversidade do planeta. Eles são os verdadeiros guardiões das florestas, pois moram nelas há muito tempo e sabem como viver sem desmatar.
Com a bioeconomia buscamos organizar melhor a venda do que eles produzem, pagando um pouquinho a mais e reconhecendo o conhecimento que têm. Isso já é regulado desde 2014, pelo Protocolo de Nagoya. O que temos que fazer agora na COP é explicar bem essas regras e ampliar a quantia que vai para as comunidades tradicionais.

Marcelo Behar

> “O principal objetivo da bioeconomia é crescer sem derrubar nenhuma árvore e emitindo o mínimo possível de gases.”

Por que este assunto tem que ser discutido na COP30? Por que agora?
Porque a bioeconomia é um jeito de pensar em como juntamos coisas que antes estavam separadas. De que forma emitimos menos gases usando a natureza, como isso gera valor para as comunidades e como mobilizar recursos financeiros para quem faz esse processo.
Juntar essas coisas todas demorou muito. Primeiro, pensamos: o que está acontecendo com o planeta? Ele está esquentando. Depois: o que está acontecendo com a natureza? Ela está diminuindo. Em seguida: o que está acontecendo com as pessoas? Estamos com mais desigualdade. Juntar esses três elementos é o que a agenda de bioeconomia faz.

Se você tivesse que escolher entre lucro imediato para o país ou a preservação da Amazônia a longo prazo, o que priorizaria?
Com certeza eu escolheria a Amazônia a longo prazo, porque o lucro vai e vem, mas a vida é muito mais sensível. A Amazônia, sozinha, equivale, em termos de carbono, a tudo o que os Estados Unidos emitiram de 1850 até hoje. Se a floresta fosse totalmente derrubada, o impacto seria equivalente a toda a poluição que os EUA causaram ao longo da história.
Se derrubarmos a Amazônia, não tem Acordo de Paris possível. E se os países não forem cortando suas emissões, o mundo vai esquentando. A Amazônia também não aguenta, porque precisa de uma certa temperatura para existir. Se não tivesse tido as COPs desde o começo, já estaríamos com 4 graus a mais. Graças às COPs, o aumento até aqui foi de 2 graus. Evitamos outros 2 graus. Agora precisamos lutar para que o aumento fique em apenas 1,5 grau.

Como cidadãos, o que podemos fazer para contribuir?
Quando compramos, vale prestar atenção: quanto menos plástico adquirimos, melhor. Alimentos frescos da feira são muito melhores do que o que vem em caixinha e fica parado no supermercado por semanas. Toda vez que você compra alimentos frescos, está ajudando muito a bioeconomia.
Escolher carros que poluem menos, verificar se um produto é reciclável e separar o lixo também colaboram. Separar o que é orgânico do que é reciclável faz muita diferença. Orgânico é tudo aquilo que apodrece e não passou por nenhum processo de transformação. O omelete, por exemplo, não é orgânico porque já foi transformado, mas a casca do ovo é. Se você junta tudo que é orgânico em um lixo e tudo que é reciclável em outro e entrega para a coleta seletiva, já está contribuindo bastante com a bioeconomia.

Se você pudesse mudar algo no mundo para melhorar a bioeconomia, o que seria?
Este é o momento “gênio da lâmpada”. Meu pedido seria: vamos reverter os subsídios. Hoje, os países dão um dinheiro a mais, chamado subsídio, para algumas atividades — e o petróleo ainda recebe muito subsídio. Ou seja, há um monte de dinheiro financiando a poluição do mundo. Eu queria inverter isso. Gostaria que os países começassem a dar mais dinheiro para quem está limpando e regenerando o planeta, não para quem está poluindo.

Rodrigo G., 14 anos

Carolina G., 10 anos

IMAGENS ARQUIVO PESSOAL

Como ganhar dinheiro sendo sócio de uma empresa

Entenda essa modalidade de investimento que pode garantir renda extra todos os anos | SILVIA BALIEIRO

É POSSÍVEL ser sócio de companhias como Petrobras, Itaú e Magazine Luiza e receber uma parte dos lucros que elas obtiverem — direto na sua conta. É isso o que acontece quando se investe em ações de empresas de capital.

O QUE SÃO DIVIDENDOS

"O dividendo é a parte do lucro da empresa que é distribuída para aqueles que compram suas ações como forma de remuneração do capital que eles investiram na empresa", explica Ricardo Teixeira, coordenador do MBA em gestão financeira da Fundação Getulio Vargas (FGV).

Na prática, funciona assim: quando você tem ações ou cotas de uma companhia, torna-se dono de uma parte dela. No fim do ano, se a empresa teve lucro, pode distribuir parte dele entre todos os seus "sócios". Assim, o investidor recebe na conta um valor proporcional à quantidade de ações que adquiriu.

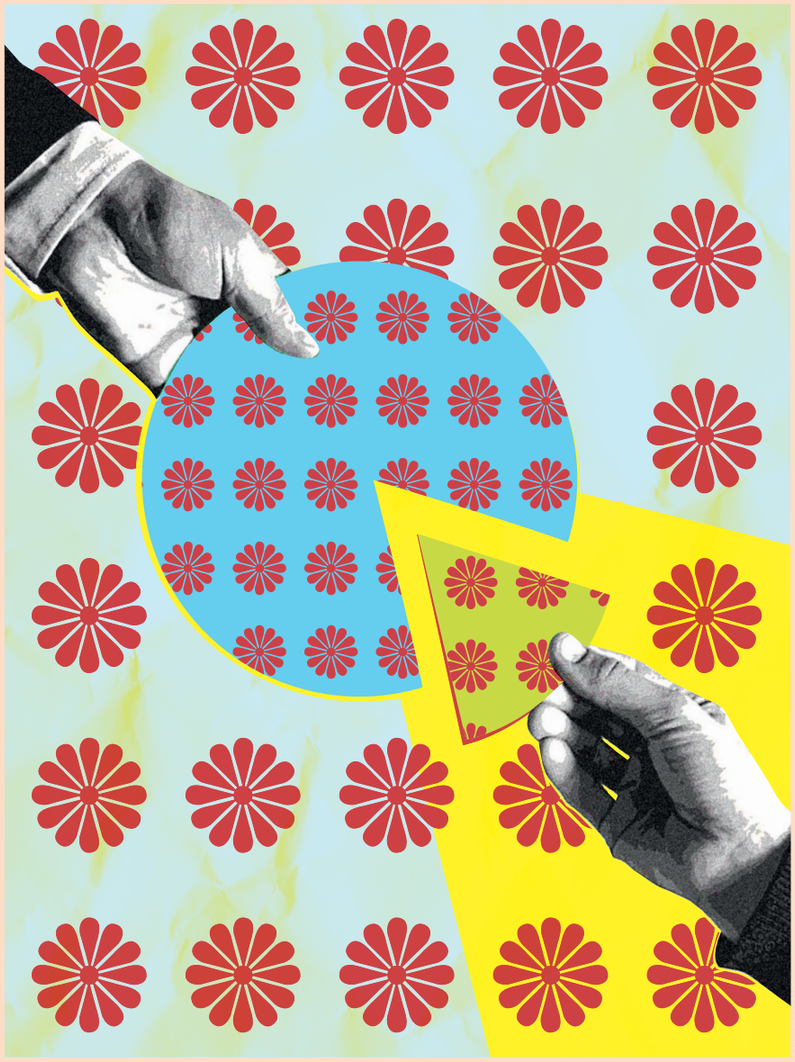
Normalmente, é estipulado um valor por ação. No dia 22 de setembro, por exemplo, a Petrobras pagou 0,3084 reais por ação aos investidores. Desse modo, quanto mais ações o investidor tem, maior a remuneração.

Dividendos não são exclusivos de entidades listadas na bolsa de valores. Uma empresa de capital fechado também pode escolher distribuir dividendos aos acionistas. "Se eu tiver uma empresa e você for minha sócia, mas não trabalhar na empresa, posso te remunerar com dividendos pela sua participação", diz Teixeira.

COMO FUNCIONA NA PRÁTICA

Vamos supor que um investidor compra cem ações de uma empresa por 10 reais cada, gastando mil reais. No fim do ano, a companhia constata que teve ótimo desempenho e decide distribuir 2 reais por ação em dividendos. Resultado: o investidor recebe 200 reais direto na conta, sem precisar vender as ações.

Mas ter ações de uma empresa não é garantia de recebimento de dividendos. Para obtê-los, três condições precisam ser atendidas:



ESTELLA MARIS

1. A empresa necessita ter tido lucro no período.
2. A companhia deve decidir distribuir parte desse lucro (isso geralmente já está definido no contrato social).
3. É preciso ter ações da empresa no período estabelecido para recebimento.

Se a companhia não tiver lucro em determinado período, não há distribuição de dividendos. Em casos de prejuízo ou dificuldades financeiras, essa ausência pode se prolongar por anos.

Para quem investe, há uma grande necessidade de acompanhamento do mercado. "Não é porque você investiu hoje numa empresa que dá um bom dividendo, que ela vai dar um bom dividendo durante 30 anos. Por isso é importante acompanhar sempre de perto", afirma Teixeira.

QUAIS SÃO OS RISCOS

Investir em ações pensando em dividendos tem riscos que você precisa conhecer:

1. Não recebimento: se a empresa não obtiver lucro, não há dividendos.
2. A companhia quebrar: toda empresa, não importa o tamanho, pode falir.

Para Teixeira, essa modalidade de investimento oferece risco médio. Dividendos podem ser uma boa fonte de ganho, mas quem compra, larga e esquece pode tomar um susto um dia.

COMO SABER SE UMA EMPRESA PAGA BONS DIVIDENDOS

Para avaliar se uma companhia é boa pagadora de dividendos, os investidores usam uma métrica chamada ***Dividend Yield*** **(DY)**, que significa "rendimento de dividendos", em tradução livre para o português.

O *Dividend Yield* é um percentual que mostra quanto você recebe de dividendos em relação ao valor que pagou pelas ações. A fórmula é simples:

DY = (dividendos pagos por ação ÷ preço da ação) × 100

Exemplo: alguém compra uma ação por 50 reais e a empresa paga 3 reais de dividendos por ação no ano.

DY = (3 ÷ 50) × 100 = 6%

Isso significa um rendimento de 6% só com dividendos, sem contar a possível valorização da ação. Entretanto, olhar só para o percentual não basta. Um DY muito alto pode ser uma armadilha. Às vezes, a empresa está pagando dividendos elevados porque suas ações desvalorizaram muito, o que pode indicar problemas. Por isso é importante analisar outros fatores além do DY.

AS EMPRESAS QUE MAIS PAGARAM DIVIDENDOS ATÉ O DIA 10 DE SETEMBRO DE 2025 FORAM:

EMPRESA	SETOR	DY EM 2025
Direcional	Incorporações	12,29%
BB Seguridade	Seguradoras	11,76%
Itausa	*Holdings* diversificadas	10,65%
Isa Energia	Energia elétrica	10,26%
Tim	Telecomunicações	9,59%

FONTE: ELOS AYTA CONSULTORIA

Maracanã é escolhido como novo palco para NFL no Brasil

Liga já realiza partidas em São Paulo, e interesse de fãs brasileiros impulsiona consumo da marca | PEDRO VEDOVATO

GETTY IMAGES

EM 26 DE SETEMBRO, a National Football League (NFL) anunciou que o Maracanã, palco de grandes finais do futebol brasileiro e internacional, receberá três jogos de futebol americano nos próximos cinco anos. Assim, o Rio de Janeiro passa a integrar oficialmente o calendário internacional da liga, que já realiza partidas em São Paulo há duas temporadas.

A escolha da Cidade Maravilhosa faz parte da estratégia de expansão global da NFL, que também promove jogos em Londres, Frankfurt e Cidade do México. O Brasil já é considerado um dos maiores mercados fora dos Estados Unidos, ficando atrás apenas do México. Entre 2014 e 2024, o número de fãs de futebol americano por aqui cresceu 310%. Atualmente, mais de um terço de toda a população brasileira afirma ser fã da modalidade, o equivalente a 41 milhões de pessoas, segundo o Ibope Repucom.

Esse interesse também se converte em consumo, uma vez que o licenciamento de produtos da NFL cresceu cerca de 40% no país no último ano, segundo a Destra Licenciamento de Marcas, representante oficial da liga no Brasil. A New Era, uma das marcas que comercializam produtos oficiais do esporte, registrou aumento de mais de 30% na venda de bonés e camisetas, e a rede de lojas Centauro viu a procura por produtos de futebol americano subir mais de 30%.

A confirmação de jogos no Maracanã acontece após os resultados expressivos das partidas realizadas em São Paulo. Em 2025, o duelo entre Los Angeles Chargers e Kansas City Chiefs, na Neo Química Arena, superou o público do jogo de 2024, entre Philadelphia Eagles e Green Bay Packers.

Mas os números não foram expressivos só em bilheteria. O evento deste ano movimentou cerca de 330 milhões de reais fora do estádio em que o evento foi realizado. O resultado pôde ser sentido na economia local, considerando hospedagem, turismo, alimentação e transporte na cidade.

FONTES: CNN BRASIL, EXAME E ESTADÃO.

Final do Brasileirão feminino bate recorde de público, bilheteria e premiação

Ao todo, o jogo arrecadou 1,23 milhão de reais, tornando-se a maior receita já registrada em uma disputa da modalidade no Brasil

NO DIA 14 DE SETEMBRO, Corinthians e Cruzeiro disputaram a final do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino. A vitória corintiana atingiu recorde de público, com 41.130 torcedores na Neo Química Arena, em São Paulo. Além disso, foi o maior público do futebol daquele fim de semana, superando jogos masculinos no Morumbi (38,7 mil), Allianz Parque (39,6 mil) e Maracanã (21 mil).

Além da presença maciça nas arquibancadas, a decisão registrou números importantes de bilheteria. Ao todo, o jogo arrecadou 1,23 milhão de reais, tornando-se a maior receita já registrada em uma disputa da modalidade no Brasil.

Na televisão, o público acompanhando o jogo de casa também cresceu. A partida alcançou 11 pontos de audiência na Grande São Paulo, 11,5% a mais do que a média da fase final do torneio nos últimos meses. Com cifras como essas, o futebol feminino tem atraído cada vez mais a atenção do mercado publicitário.

A consultora sênior Aline Omote, da Outfield, grupo especializado em investimentos e estratégia esportiva, destaca que "esses números mostram que existe, de fato, público para o futebol feminino, mas ele ainda se concentra no momento da final do campeonato". Ela aponta também que horários e locais de jogos, muitas vezes distantes, dificultam a fidelização dos torcedores.

Sobre o jogo da final, o Corinthians venceu o Cruzeiro por 1 a 0, somando 3 a 2 no placar agregado (ida e volta). Com a vitória, o time conquistou o nono título nacional no futebol feminino e levou 1,8 milhão de reais em premiação. O Cruzeiro, vice-campeão, recebeu 900 mil reais.

FONTE: CNN BRASIL.

TOTAL DE PREMIAÇÕES DO CORINTHIANS

2,76 milhões de reais*

*Somando as premiações da primeira fase, quartas de final e semifinal do Brasileirão. Este é o maior valor já pago a clubes femininos na história do campeonato, um aumento de 20% em relação à edição de 2024.

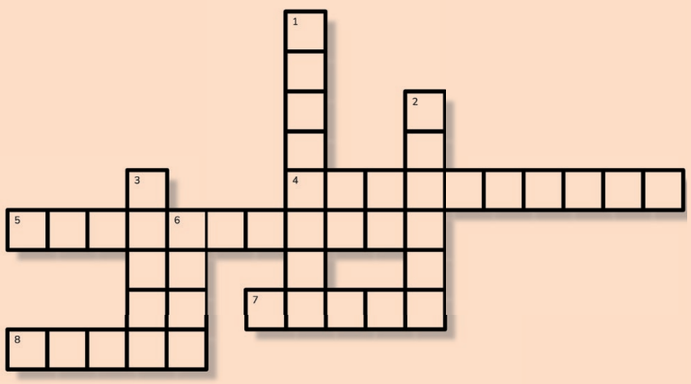
CAÇA-PALAVRAS. As palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal.

E	H	N	U	I	C	C	R	O	B	V	Y	T	N	E
P	F	P	C	A	O	E	O	R	U	P	H	E	A	D
O	I	E	D	N	L	R	T	S	O	A	M	G	K	U
E	F	T	R	T	H	P	M	O	L	P	E	C	B	C
D	A	R	A	U	E	G	R	I	R	B	E	D	L	A
C	O	O	B	E	I	D	U	E	F	A	K	R	E	C
O	S	L	D	C	T	L	E	U	M	I	R	N	O	A
D	C	E	T	I	A	N	T	A	A	L	E	P	O	O
A	S	O	N	A	D	E	D	E	I	C	O	N	U	A
C	S	R	T	E	B	N	O	R	C	U	L	E	D	U
R	L	I	D	O	E	N	A	E	U	R	O	D	F	P
E	T	O	L	V	L	H	A	R	B	O	S	T	E	A
M	R	P	F	V	R	U	E	A	C	I	O	F	N	Y
H	M	U	O	N	A	R	L	I	O	E	N	R	U	Q
M	A	P	R	E	N	D	I	Z	A	D	O	A	E	O

EDUCAÇÃO
APRENDIZADO
COLHEITA
EMPREENDEDOR
VENDA
MERCADO
PETRÓLEO
LUCRO
FUTEBOL
FIFA

OH MY DOTS

PALAVRAS CRUZADAS. Descubra as palavras ou expressões relacionadas às afirmações. Dica: todas foram citadas nesta edição!



VERTICAIS

1. ATLETA DE FUTEBOL FEMININO
2. PAÍS QUE MOSTROU MAIOR CRESCIMENTO DO PIB NA AMÉRICA LATINA
3. CIDADE BRASILEIRA QUE VAI SEDIAR A COP30
6. COMPETIÇÃO ESPORTIVA ENTRE SELEÇÕES

HORIZONTAIS

4. DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS PARA ACIONISTAS
5. ECONOMIA LIGADA À NATUREZA E SUSTENTABILIDADE
7. PRODUÇÃO ANUAL DE COLHEITA
8. O QUE ESTÁ MUDANDO NO PLANETA E PREOCUPA O MUNDO

Que tal um desafio?

MENTALIDADES MATEMÁTICAS por Instituto Sidarta

TEMA DO MÊS:

Forma geométrica com cubos de encaixe

ATIVIDADE: observe o esqueleto do cubo 5 x 5 x 5 na imagem abaixo. Quantas formas geométricas você vê? Quantos cubinhos foram necessários para construir essa forma?

Esqueleto cubo 5 x 5 x 5

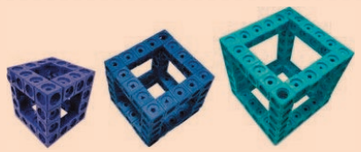


Figura 4 Figura 5 Figura 6

Fonte: Conversas sobre formas. Disponível em youcubed.org/wim/shape-talks-6-8/.

★ DESAFIOS EXTRAS

Quantos cubos são necessários para preencher as faces desta forma?

Quantos cubos caberiam dentro dela?

Se esta imagem fizer parte de um padrão (figura 5, ao lado), como seria a 7?

Dica!
UTILIZE BLOCOS DE MONTAR PARA RECONSTRUIR A FORMA.

MENTALIDADES MATEMÁTICAS É UMA COCRIAÇÃO DO INSTITUTO SIDARTA COM A UNIVERSIDADE DE STANFORD. WWW.MENTALIDADESMATEMATICAS.ORG.BR | /MENTALIDADESMATEMATICAS

SUDOKU. Preencha as células com números de 1 a 6. O mesmo dígito só pode ser usado uma vez em cada coluna, cada linha e cada quadrado menor.

	3		4		
		5	6		3
			1		
	1		3		5
	6	4		3	1
		1		4	6

SUDOKU_PUZZLES

CONFIRA OS RESULTADOS DOS PASSATEMPOS NO PORTAL DO TINO: WWW.TINOECONÔMICO.COM.BR.

EXPEDIENTE | DIRETORA EXECUTIVA: STÉPHANIE HABRICH | EDITORA-CHEFE: CAMILA PAMPLONA (MTB 26.676) | EDITORA: SILVIA BALIEIRO (MTB 31.651) | TEXTO: PEDRO VEDOVATO | DIRETORA DE ARTE: ANA BEATRIZ PÁDUA | DIRETOR DE ARTE ADJUNTO: PEDRO ZOLLI | REVISÃO E CHECAGEM: LUCIANA MARIA SANCHES | DIRETORA PEDAGÓGICA: CRISTINA HARICH | ASSESSORA PEDAGÓGICA: RÚBIA CANDELÁRIA | DIRETOR JURÍDICO: HAILTON GUELFI SOARES DA SILVA | HEAD DE MARKETING E VENDAS: VANESSA CERDEIRA | ANALISTA DE MARKETING: HELENA BRAGA | CONSULTORAS COMERCIAIS: JAQUELINE DE GRANDI E SARAH SOARES | ADMINISTRAÇÃO-FINANCEIRO: CAMILA SANTIAGO | COORDENADORA DE ATENDIMENTO: BRUNA SANTIAGO | ANALISTA DE DADOS: VITÓRIA VITOR | GERENTE DE LOGÍSTICA E BUSINESS INTELLIGENCE: ALEXANDRE MINATTI | ANALISTA DE LOGÍSTICA: VINICIUS BARBOSA | SAC MAGIA DE LER: 11 2391.1178 | E-MAIL: CONTATO@MAGIADELER.COM.BR | FALE COM O TINO: TINO@MAGIADELER.COM.BR